

Chamada de Propostas para o VIII Fórum da Internet no Brasil

Título do workshop

A governança das infraestruturas de comunicação: o futuro da interconectividade

Formato do workshop

painel

Outro**Este workshop é proposto pela entidade a qual faço parte?**

sim

Nome do/a proponente

Florence Poznanski

Nome do responsável pelo workshop

Florence Poznanski

Estado do/a proponente

minas_gerais

Organização do/a proponente

Internet sem Fronteiras - Brasil

Setor do/a proponente

terceiro_setor

Nome do/a co-proponente

Rafael Zanatta

Estado do/a co-proponente

sp

Organização do/a co-proponente

IDEC - instituto brasileiro de defesa do consumidor

Setor do/a co-proponente

comunidade_cientifica

Resumo do workshop

A generalização do acesso à Internet ainda está longe de ser alcançada no Brasil. No entanto, o acesso, a governança dos backbones e, principalmente, dos cabos submarinos são temas raramente discutidos. Responsáveis pelo trânsito de mais de 95% dos dados mundiais, a gestão dessas infraestruturas continua pouco transparente, afetando a maximização da universalização. O painel é fruto de uma série de encontros prévios e terá o objetivo de reunir as principais reflexões em curso sobre o tema.

Descreva abaixo os objetivos do workshop e os conteúdos que serão discutidos

A universalização do acesso aos meios de informação e comunicação ainda está longe de ser alcançada no Brasil. Apesar dos esforços nesse sentido, como o Plano Nacional de Banda Larga, até agora tanto governo quanto iniciativa privada se mostraram incapazes de suprir a demanda por infraestrutura básica de conexão. Ao longo dos últimos anos o país investiu de modo significativo na implementação da infraestrutura de backbone: ao todo são seis cabos submarinos (desenvolvidos em parcerias internacionais) e o recém lançamento do satélite geoestacionário de defesa e comunicação estratégica. Tal infraestrutura abre a possibilidade de o país desenvolver mais apropriadamente sua política digital e implementar novas medidas para ampliar e baratear o acesso à Internet, mas não implica automaticamente a universalização ou mesmo a expansão do acesso. Os acordos comerciais de troca de tráfego entre os operadores dessa infraestrutura de rede são definidos de maneira obscura, dificultando a análise de utilização da capacidade instalada. Da mesma maneira, essa obscuridade cria entraves para a formação de espaços legais para regulação e implementação de políticas públicas voltadas para a integração regional e a instalação de novos IXPs (antigos PTTs). Nesse contexto, pretende-se discutir como se dá a governança de novos cabos submarinos, quais as questões contratuais mais relevantes e que modulam a atuação econômica dos diferentes atores e quais são as condições de assimetria entre grandes operadoras de rede e pequenos provedores de

Internet que atuam na “última milha”, especialmente em relação ao acesso a infraestrutura de conexão em longa distância.

Forneça uma justificativa sobre a relevância do tema para a Governança da Internet

A governança da infraestrutura de backbone é ainda pouco discutida, mas fundamental para a universalização do acesso. No século XIX, os rios e outras redes de transporte e comunicação foram considerados “bens comuns” e abertos para livre circulação além das fronteiras nacionais. No caso dos cabos submarinos, de propriedade de empresas privadas ou consórcios, onde mundialmente transitam 99% dos dados, as reflexões sobre um modelo de governança adequado para satisfação do interesse público e da viabilidade econômica são quase inexistentes. É possível usar o conceito de “bem comum” para colocar em prática um modelo de regulação para a governança da infraestrutura de backbone? Quais inovações em matéria de governança são possíveis para garantir maior transparência e participação social? É necessário aprofundar a discussão sobre as novas oportunidades de interconectividade propiciadas pela chegada dos novos cabos e satélites e abrir uma reflexão sobre evolução do formato de governança.

Descreva como você pretende estruturar a participação das/os palestrantes no workshop

O workshop terá o formato de painel, em que cada participante trará uma contribuição específica. Em 31/10 será realizado seminário co-organizado pela ISF e pelo Idec sobre o tema, cujos debates ocorridos serão relatados ao longo das apresentações. A moderadora do painel realizará uma introdução de 10 minutos, contextualizando e apresentando os grandes eixos de discussão do seminário. Na sequência, cada palestrante terá 15 minutos de apresentação. Teremos mais 20 minutos de debate com o público presente e online.

Descreva de que forma você espera envolver a audiência presencial e remota

A participação do público interessado em contribuir com a discussão terá importância decisiva. O Painel será transmitido ao vivo (video streaming) pelas redes da ONG organizadora e de seus parceiros. As perguntas ou contribuições dos participantes remotos serão integradas no relatório e selecionadas pelo moderador, com o auxílio da relatoria, para animar e fazer avançar o debate entre os participantes da mesa. O público presencial será convidado a elaborar questões e comentários, de acordo com a disponibilidade de tempo e com a coordenação do moderador.

Descreva os resultados pretendidos com a realização deste workshop

A ONG ISF-B desenvolve há dois anos um projeto de pesquisa sobre o tema. Organizou vários painéis pelo Brasil, no último RightsCon (Bruxelas, 2017), no IGF 2017 e na Cryptorave 2018. Em conjunto com o Idec, será realizado seminário sobre a governança das infraestruturas no dia 31/10, com o apoio do CGI.br e NIC.br. Com essa proposta pretendemos apresentar os principais resultados deste seminário para os participantes do FIB. O intuito é também organizar uma publicação com as contribuições recebidas.

Relação com os Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Governança Democrática e Colaborativa

Relação com os outros temas

Acesso e conectividade

Relação com os outros temas

Medidas de confiança e prestação de contas

Relação com os outros temas

Diplomacia cibernética

Outro

Nome do/a palestrante do setor governamental

Miriam Wimmer

Estado do/a palestrante do setor governamental

distrito_federal

Organização do/a palestrante do setor governamental

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Mini-biografia do/a palestrante do setor governamental

Miriam Wimmer possui um PHD em comunicação e políticas culturais pela faculdade de comunicação da UNB e um mestrado em Direito Público pela UERJ. É hoje Diretora do Departamento de Políticas e Programas Setoriais em Tecnologia, no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Nome do/a palestrante do setor empresarial

Alexander Castro

Estado do/a palestrante do setor empresarialdistrito_federal

Organização do/a palestrante do setor empresarialSinditeleBrasil

Mini-biografia do/a palestrante do setor empresarial

Diretor do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal. Ocupa o cargo de suplente no CGI para o setor empresarial.

Nome do/a palestrante do terceiro setorBárbara Prado Simão

Estado do/a palestrante do terceiro setorsp

Organização do/a palestrante do terceiro setoridec - INSTITUTO brasileiro de defesa do consumidor

Mini-biografia do/a palestrante do terceiro setor

Pesquisadora em telecomunicações e direitos digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec. É graduada em Direito pela Universidade de São Paulo (FDUSP). Durante a graduação, realizou intercâmbio acadêmico na Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne (2015-2016). Foi bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Sociologia Jurídica, do Ministério da Educação. Foi participante da 4ª

Nome do/a palestrante da comunidade científica e tecnológicaDiego Vicentin

Estado do/a palestrante da comunidade científica e tecnológicasp

Organização do/a palestrante da comunidade científica e tecnológicaUNICAMP

Mini-biografia do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

pesquisador associado ao Instituto Tecnológico de Aeronautica (ITA) e professor colaborador no Lab. de Estudos Avançados em Jornalismo (LABJOR) da UNICAMP. Pesquisa sobre relação entre tecnologia e política. Sua tese de doutorado descreve a evolução da "rede de banda larga móvel" a partir da "padronização técnica". Foi pesquisador visitante no Center for Information Tec

Indique abaixo se o workshop proposto terá outros/as palestrantes além dos/as citados/as acima

Felix Blanc - terceiro setor - internet sem fronteiras - Brasil Possui um PHD em ciência política e realiza atualmente um fellow no CTS/FGV. Desde 2013, acompanha os debates sobre direitos digitais, cibersegurança e governança da internet atuando como consultor para ONG Internet Sans Frontieres. Sua pesquisa trata da conectividade e da governança dos cabos submarinos.

Nome do/a moderador/aFlorence Poznanski

Estado do/a moderadorminas_gerais

Organização do/a moderador/aInternet Sem Fronteiras - brasil

Mini-biografia do/a moderador/a

Cientista política, fundadora e diretora da ONG Internet Sem Fronteiras - Brasil desde 2013, atua no ativismo digital na área da liberdade de expressão, cibersegurança e governança da Internet. Coordenou o painel sobre cabo submarino durante o Rights Con em março 17 e um workshop sobre o tema durante o último IGF.

Nome do/a relator/aJuliana Oms

Estado do/a relator/asp

Organização do/a relator/aIDEC

Mini-biografia do/a relatorPesquisadora do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. Graduanda pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A pessoa foi contatada pela/o(s) proponente(s) do workshop e confirmou sua intenção de participar dessa atividade no VIII Fórum da Internet no Brasil?sim
